

EDITORIAL

O lançamento de cada revista científica é sempre motivo de aplauso. Afinal, estamos perante textos cujo objetivo é romper o isolamento daqueles que ocupam grande parte da vida a investigar e construir novos conhecimentos. À GESTIN cumpre a divulgação do resultado de esforços e empenhos que, sem o seu interesse, ficariam restritos a uma minoria.

Esta Publicação aborda uma diversidade de temas, objetos de estudo no âmbito científico da Gestão e das Ciências Jurídicas.

Saudamos os revisores científicos que selecionaram e aprovaram os textos submetidos, que agora damos a lume.

Assim, neste número, podem ler-se:

Amélia Maria Martins Pires e Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues que analisam a EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA CONTABILIDADE NO SETOR PÚBLICO EM PORTUGAL: UMA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DO GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS REFORMAS E DAS CARATERÍSTICAS DA ENVOLVENTE. Efetuam uma caracterização da situação da contabilidade do setor público, em Portugal; identificam recuos e avanços. Concluem que houve um conjunto de obstáculos à implementação dos normativos - Plano Oficial de Contabilidade Pública (1997) e Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (2015) -.

Ana Bela Teixeira, Nuno Teixeira e Alexandra Galiano, em A DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO DOS DERIVADOS FINANCEIROS SEGUNDO A IFRS 7: ESTUDO DAS EMPRESAS COTADAS NO PSI20 que estudam o impacto que a IFRS 7 surtiu, no relato financeiro das empresas portuguesas cotadas na Bolsa de Valores. O objetivo do artigo é analisar se a informação divulgada, no âmbito dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao previsto no normativo. Verificaram que as empresas investigadas divulgam a informação sobre os riscos a que estão expostas, bem como as políticas de gestão que executam, para reduzir os referidos riscos. Porém, nem sempre a informação é apresentada de acordo com o normativo.

Artur Santos, João Henriques & Miguel Lira em OS FUNDOS DISPONÍVEIS NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO: O CASO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES (2012-2015) analisam a evolução dos fundos disponíveis do Município, com a entrada em vigor da referida lei. Concluem que a nova disposição legal obrigou a corrigir problemas financeiros e que, apesar, do contexto vivido, a medida é encarada como positiva.

Carlos Alberto Fernandes Sampaio, José Manuel Hernández-Mogollón & Ricardo Gouveia Rodrigues desenvolveram e validaram uma escala em DEVELOPING A MARKET ORIENTATION MEASUREMENT MODEL TAILORED TO THE HOTEL INDUSTRY. A ferramenta foi construída com base na revisão da literatura. Propõem um

modelo desenhado para a indústria hoteleira e demonstram que os resultados aferidos atestam a validade e fiabilidade da referida escala.

Cristiana Rocha & Neuza Ribeiro autoras de INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DESEMPENHO: O PAPEL MEDIADOR DO EMPENHAMENTO AFETIVO, examinam em que medida a inteligência emocional promove o desempenho individual, de forma direta e mediada pelo empenhamento afetivo. Desenvolvem um questionário que aplicam a uma amostra de 146 indivíduos; os resultados indicam que os indivíduos emocionalmente inteligentes estão mais afetivamente empenhados e, que de forma consequente, apresentam melhores desempenhos nas organizações.

O estudo elaborado por David Falcão centra-se em ALGUMAS NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O CONTRATO DE TRABALHO DO PRATICANTE DESPORTIVO AO ABRIGO DA NOVA LEI N.º 54/2017, DE 14 DE JULHO. O autor analisa as especificidades do contrato de trabalho do praticante desportivo no que respeita a: capacidade das partes, forma, duração, período experimental, deveres das partes, retribuição, tempo de trabalho, cedência, limitação de trabalho e cessação.

Eugénia de Matos Pedro desenvolve o tema A GESTÃO DO CONHECIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: AUDITORIA À FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR. Estuda a gestão do conhecimento utilizando o conceito de auditoria do conhecimento e avalia o estado processos da referida gestão, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. Conclui que esta instituição de ensino superior privilegia os processos de memorização, de transferência e aplicação do conhecimento.

José Maria Ramos, Oksandro Odisval Gonçalves & Rui Manuel de Sousa Fragoço estudam a POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA E A NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DA INDÚSTRIA DE PROTEÍNA ANIMAL BRASILEIRA. Debruçam-se sobre os contributos da Nova Economia Institucional na aplicação da política de defesa da concorrência, nas operações de concentração económica da indústria brasileira da proteína animal.

João Lopes & Luís Farinha em UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA BASEADA NO EMPREENDEDORISMO ACADÉMICO, consideraram 311 artigos da base de dados Web of Science e definiram 3 clusters: a) interação universidade-indústria; b) universidade empreendedora; c) empreendedorismo. Atestam que esta investigação pode ser um ponto de partida para outros estudos sobre o tema.

José Rodrigues reflete sobre a LIDERANÇA E SUCESSÃO EM CONTEXTO DE EMPRESAS FAMILIARES. Realiza uma revisão bibliográfica sobre os processos de sucessão nas empresas, recorre, ainda, a outros dados secundários e conclui que a maioria das empresas portuguesas, independentemente da dimensão ou idade, encara a sucessão como um evento e não como o processo que exige planeamento. Acrescenta que há um desconhecimento sobre este processo de sucessão.

Miguel Dinis Pestana Serra em EXERCÍCIO DAS RESPONSABILIDADES PARENTAIS: - ALGUNS ELEMENTOS PROCESSUAIS E SUBSTANTIVOS, analisa questões substantivas e processuais relativas à prestação de alimentos, à guarda do menor e aos regimes de visita. Avalia, ainda, a questão da residência exclusiva e alternada, fundamentando a importância da aplicação da última.

Nuno Teixeira e Maria Lopes, debruçam-se sobre: IMPARIDADES: MATERIALIDADE E IMPACTO FISCAL NOS GRANDES CONTRIBUÍNTES DE CABO VERDE. Pretendem conhecer a materialidade das perdas por imparidades registadas pelas empresas cabo-verdianas, bem como analisar o seu impacto fiscal. Concluem que a grande maioria das empresas regista perdas por imparidades resultantes de dívidas a clientes e inventários. Revelam ainda que o valor das imparidades era materialmente relevante e tinha impacto a nível fiscal.

Nuno Teixeira & Mendes Mirian apresentam o tema A AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS E A PROGRAMAÇÃO LINEAR. Consideraram que a programação linear contribui para a maximização da criação de valor. Efetuaram um estudo de caso a uma empresa. Os resultados evidenciam que a programação linear, e nomeadamente a aplicação do método simplex, poderá otimizar as decisões operacionais do negócio.

Rui Centeno Martins, em O PAPEL DA CONTABILIDADE DE GESTÃO NO SETOR VINÍCOLA concretiza uma revisão sistemática da literatura sobre contabilidade de gestão, no setor vinícola. A análise foi efetuada de acordo com um conjunto de pressupostos, tais como: os contextos investigados, as perspetivas teóricas, os métodos de investigação e as principais técnicas de análise de dados aplicadas ao tema. Conclui que este trabalho evidencia as lacunas existentes na literatura e que poderão ser objeto de estudo por outros investigadores interessados na área e setor.

Sónia Isabel Duarte Vieira refletiu sobre A RELEVÂNCIA DO MARKETING RELACIONAL E A SUA IMPORTÂNCIA NA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NO SETOR DA SAÚDE NUMA REGIÃO DE PORTUGAL. Este estudo mostra o grau de fidelização de utentes, no setor da saúde, em Portugal, na região do Baixo Alentejo através da análise de variáveis de marketing do relacionamento.

Por último queremos deixar uma palavra de apreço e agradecimento aos autores que ofereceram a sua inestimável colaboração enriquecendo com saber, reflexão e generosidade, este exemplar duplo da GESTIN.

Ana Rita Garcia

Diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova